



As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2009:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 15.386	15,54 %
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 8.657	11,70 %

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2009:

OPERAÇÕES ATIVAS – SALDO 31/12/09			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial	10		0,05
Conta Garantida	56	1	0,27
Empréstimo	1.465	17	6,97
Títulos Descontados	1.294	18	6,16

OPERAÇÕES PASSIVAS – SALDO EM 31/12/2009		
Aplicações Financeiras	% em relação à carteira total	Taxa Média - %
4.903	18,67 %	1,00

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	Taxas aplicadas em relação às partes relacionadas	Taxa aprovada pelo Conselho de Administração/Diretoria Executiva
Cheque Especial	5,9 %a.m.	5,9 %a.m.
Conta Garantida	5,9 %a.m.	5,9 %a.m.
Desconto de Cheques	Min. 1,45%a.m. – Max. 1,60%a.m.	Min. 1,45%a.m. – Max. 1,60%a.m.
Empréstimos	Min. 1,30%a.m. – Max. 1,80%a.m.	Min. 1,30%a.m. – Max. 1,80%a.m.
Aplicação Financeira (RDC)	Min. 0,73%a.m. – Max. 1,10%a.m.	Min. 0,73%a.m. – Max. 1,10%a.m.

No exercício corrente os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS – NO EXERCÍCIO	
Honorários	R\$ 134

21. Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CECREMGE

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Fabricantes de Calçados de Nova Serrana Ltda. – CREDINOVA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECREMGE o monitoramento, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

As demonstrações financeiras do SICOOB CENTRAL CECREMGE, em 30 de junho de 2009, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 31 de agosto de 2009, sem ressalvas. A auditoria de suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009 está em andamento.

22. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2009, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, patrimônio e veículos de propriedade da cooperativa.

Valério Batista de Assis
Diretor Presidente

Pedro Gomes da Silva
Diretor Administrativo

Agenor Carlos Pereira
Diretor Financeiro

Antônio Claret Ribeiro
Contador
CRC/MG 55.068



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Fabricantes de Calçados de Nova Serrana Ltda. – CREDINOVA, abaixo assinados, havendo realizado reuniões conforme estabelece o estatuto social e tendo procedido a verificação nos demonstrativos contábeis, acompanhado e verificado o cumprimento dos preceitos legais, tendo manifestado e proposto medidas julgadas convenientes e necessárias, e ao final, em decorrência da gestão aplicada aos destinos da Credinova, viu por bem aprovar as contas do exercício de 2009, incluindo os Balanços Gerais de 30 de junho e 31 de dezembro, bem como as Demonstrações de Resultado do Semestre e do Exercício de 2009. Após examinadas as Demonstrações Financeiras e Contábeis concluímos que foram elaboradas de acordo com a legislação vigente refletindo as operações realizadas. Assim sendo, somos do parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no prazo da lei.

Nova Serrana, 23 de Fevereiro de 2010.

Taitson Rodrigues de Melo Bessas
Coordenador do Conselho Fiscal

Ronaldo Andrade Lacerda
Secretário

João Sebastião Neto
Conselheiro Fiscal

PARECER DE AUDITORIA

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FABRICANTES DE CALÇADOS DE NOVA SERRANA LTDA. - CREDINOVA

Nova Serrana - MG

- Examinamos os balanços patrimoniais da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Fabricantes de Calçados de Nova Serrana Ltda. - CREDINOVA, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras ou perdas), das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e as notas explicativas correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Conforme nota explicativa 07, a cooperativa possui o montante de R\$1.200 mil registrado em outros valores e bens referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas. Os laudos de avaliação apresentados não preenchem todas as exigências expostas no Cosif para a determinação do valor do bem a ser registrado no ativo.
- Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do exposto no parágrafo 3º, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Fabricantes de Calçados de Nova Serrana Ltda. - CREDINOVA, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 05 de março de 2010.

Rui de Assis Vasconcelos
Contador – MG 075.505/O-3
CNAI 1915

